



A DIVERSIDADE HUMANA E O CONTEXTO LABORAL

BEATRIZ REGINA PEREIRA SAETA
JOSÉ MARIA CARVALHO FERREIRA
ORGANIZADORES



Editora
Mackenzie

A DIVERSIDADE HUMANA E O CONTEXTO LABORAL

BRASIL E PORTUGAL, DUAS REALIDADES

ACADEMACK

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor: Benedito Guimarães Aguiar Neto

Vice-reitor: Marco Tullio de Castro Vasconcelos

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Pró-reitora: Helena Bonito Pereira

EDITORA MACKENZIE

Conselho editorial

Helena Bonito Pereira (*Presidente*)

José Francisco Siqueira Neto

Leila Figueiredo de Miranda

Luciano Silva

Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Moises Ari Zilber

Valter Luís Caldana Júnior

Wilson do Amaral Filho

A DIVERSIDADE HUMANA E O CONTEXTO LABORAL

BRASIL E PORTUGAL, DUAS REALIDADES

Beatriz Regina Pereira Saeta

José Maria Carvalho Ferreira

ORGANIZADORES

Copyright © 2016 Editora Mackenzie

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

Coordenação editorial: Joana Figueiredo

Capa: Norberto Gaudêncio Jr.

Imagem de capa: © Rawpixelimages | Dreamstime.com

Projeto gráfico e diagramação: Acqua Estúdio Gráfico

Revisão: Mônica de Aguiar Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

A diversidade humana e o contexto laboral:

Brasil e Portugal, duas realidades / Beatriz Regina Pereira Saeta, José Maria Carvalho Ferreira, (orgs.). — 1. ed. — São Paulo : Editora Mackenzie, 2016. — (AcadeMack)

Vários autores.

ISBN 978-85-8293-522-4

1. Administração 2. Brasil – Relações – Portugal 3. Comportamento organizacional
4. Diversidade do trabalho 5. Inclusão social 6. Exclusão social 7. Portugal – Relações – Brasil
8. Trabalho – Aspectos sociais I. Saeta, Beatriz Regina Pereira. II. Ferreira, José Maria Carvalho.

16-05659

CDD - 658

Índice para catálogo sistemático:

1. Diversidade : Comportamento organizacional :
Administração de empresas 658

EDITORA MACKENZIE
Rua da Consolação, 930
Edifício João Calvino
São Paulo, SP – CEP 01302-907
Tel.: (11) 2114-8774
editora@mackenzie.com.br
www.mackenzie.br/editora.html

Editora afiliada à:

ABEU
Associação Brasileira
das Editoras Universitárias



SUMÁRIO

<i>Sobre os autores</i>	7
<i>Apresentação</i>	11
O discurso do conhecimento e inovação: reconfiguração profissional no mundo do trabalho	15
<i>Helena Serra</i>	
A ideologia do capitalismo financeiro global e a negação da diversidade humana	28
<i>António Pestana Garcia Pereira</i>	
Paradoxo e complexidade na liderança: padrões configuracionais ...	44
<i>José Gonçalves das Neves</i>	
Contexto laboral no Brasil: diversidade humana e pessoas com deficiência	74
<i>José Maria Carvalho Ferreira</i> <i>Beatriz Regina Pereira Saeta</i>	
A dinâmica da in(ex)clusão no ambiente organizacional. Considerações empíricas preliminares sob a perspectiva de mulheres e negros	84
<i>Darcy Mitiko Mori Hanashiro</i>	
Inclusão e dignidade: um estudo com pessoas com deficiência	115
<i>Silvia Marcia Russi De Domenico</i> <i>Pâmella Quatrocci</i> <i>Thayanna Reishoffer</i>	
A exclusão social discutida à luz de padrões culturais avaliativos	144
<i>Helga Midori Iwamoto</i> <i>Maria Luisa Mendes Teixeira</i>	

Desenvolvimento da competência da pessoa com deficiência nas organizações: os atores e autores do processo de inclusão	163
<i>Janette Brunstein</i>	
<i>Claudia Aparecida Serrano</i>	
<i>Danielle Beltrão</i>	
Executivos negros: racismo e diversidade no contexto laboral	193
<i>Pedro Jaime</i>	
Formas de socialização e formação do educador social	214
<i>João Clemente de Souza Neto</i>	
<i>Índice</i>	241

SOBRE OS AUTORES

ORGANIZADORES

Beatriz Regina Pereira Saeta é graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), doutora em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e pós-doutora pelo Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa (ISEC/UL). Foi professora titular de Psicologia na graduação e no Programa de Pós-graduação em Distúrbios do Desenvolvimento da UPM, onde também exerceu a função de diretora da Faculdade de Psicologia (2004-2006), e de diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (2006-2011). Atualmente, é membro do Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (Socius) da Universidade de Lisboa. É autora de vários livros e artigos em revistas nacionais e internacionais.

José Maria Carvalho Ferreira é graduado pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), mestre e doutor em Sistemas e Estruturas pela Université Paris X. Foi presidente do Departamento de Ciências Sociais e do Conselho Pedagógico do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa (ISEG/UL). É professor catedrático do ISEG/UL. É presidente do Socius/ISEG-UL. Tem publicado vários livros e artigos em revistas nacionais e internacionais.

António Pestana Garcia Pereira é mestre e doutor em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. É professor auxiliar no Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa, desde 2002, onde leciona as disciplinas de Relações Industriais e Direito do Trabalho, Direitos Sociais e Cidadania e Direito do Trabalho.

Claudia Aparecida Serrano é graduada em Psicologia pelo Instituto Metodista de Ensino Superior e mestre em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). É professora na Pós-graduação em Administração de Empresas, Administração de Recursos Humanos, Administração para Engenheiros e Arquitetos e Gestão Estratégica de Projetos na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), *campi* de São Paulo e São José dos Campos. Também é consultora em Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional.

Danielle Beltrão é graduada em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Paraná e mestre em Administração de Empresas pela UPM. É responsável pelas Academias de Treinamento Profissional do grupo Ferrero em Luxemburgo (Europa).

Darcy Mitiko Mori Hanashiro é mestre em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, doutora em Administração pela Universidade de São Paulo (USP) e pós-doutora pela Alliant International University, San Diego, Estados Unidos. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas da UPM, onde leciona as disciplinas de Gestão Inclusiva da Diversidade e Cultura Organizacional.

Helena Serra é doutora em Sociologia Econômica e das Organizações pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, da Universidade Técnica de Lisboa (ISEG-UTL). Professora associada do Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL) e pesquisadora do CICS.NOVA (Centro Interdisciplinar em Ciências Sociais). É membro do Comité Executivo da Associação Europeia de Sociologia, no qual desenvolve pesquisas nas áreas da Sociologia das Organizações e Profissões e da Sociologia da Saúde. Dentre suas publicações, destacam-se o livro *Médicos e poder. Transplantação Hepática e Tecnoocracias* (2008); e o artigo “Medical Technocracies in Liver Transplantation: drawing boundaries in medical practices”, publicado na revista *Health* (2010).

Helga Midori Iwamoto é doutora em Administração pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Professora no mestrado profissional em Gestão de Políticas Públicas da Universidade Federal de Tocantins (UFT) e coordenadora da especialização em Gestão Pública da mesma instituição. Presidente do Conselho Editorial na Editora da UFT (EdUFT).

Janette Brunstein é graduada em Pedagogia, mestre e doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). É professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração de Empresas da UPM. Atua principalmente nos seguintes temas de pesquisa: desenvolvimento de competências; competências societárias; aprendizagem social para sustentabilidade; educação para a sustentabilidade em administração, métodos qualitativos de pesquisa.

João Clemente de Souza Neto é mestre e doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e pós-doutor em Sociologia Clínica pela PUC-SP. É professor na graduação em Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, Arte e História da Cultura da UPM. É membro do Socius, da Universidade Técnica de Lisboa, do Instituto Catequético Secular São José (ICSSJ), da Pastoral do Menor da Região Episcopal Lapa (SP), e da Associação Civil *Gaudium et Spes* (Ages), atuando na área da criança, do adolescente e famílias em situação de vulnerabilidade social.

José Gonçalves das Neves é licenciado em Psicologia pela Universidade de Coimbra e doutor em Psicologia Social e das Organizações, na especialidade de Comportamento Organizacional, pelo Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL). Atualmente, é professor associado, livre-docente, nos cursos de graduação e pós-graduação do ISCTE-IUL. Autor e coautor de numerosos trabalhos nos idiomas lusófono e anglófono, publicados em artigos científicos, capítulos de livros e livros.

Maria Luisa Mendes Teixeira é doutora em Administração de Empresas pela Faculdade de Economia e Administração da USP e pós-doutora pela Universidad Complutense de Madrid e pela Universidade de Lisboa. Coordenadora de Pesquisa, professora do Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas e líder Núcleo de Estudos sobre Gestão Baseada em Valores (MackGVAL) do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da UPM.

Pâmella Quatrocci é graduada em Administração de Empresas e Pós-Graduada em Gestão Estratégica de Pessoas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Pedro Jaime é mestre em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e doutor em Ciência Social pela USP e em Sociologia e Antropologia pela Université Lumière Lyon 2. Professor da Escola

Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-SP). Articulista do Instituto Ethos na área de direitos humanos e sustentabilidade e membro da Comissão de Avaliação do Prêmio Santander Práticas de Educação para a Sustentabilidade. Pesquisa temas relacionados à questão racial, ao gênero e à diversidade no mundo do trabalho e das organizações.

Silvia Marcia Russi De Domenico é graduada em Engenharia Química pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em Administração de Empresas pela FEA-USP, e doutora em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Professora adjunta do Programa de Pós-Graduação em Administração da UPM. Seus principais temas de pesquisa no âmbito das organizações são valores, mudança e interações entre *stakeholders*.

Thayanna Reishoffer é graduada em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e mestranda no Asia Pacific International College, na Austrália.

APRESENTAÇÃO

Práticas inclusivas, debates sobre conceitos de inclusão social, integração e busca de uma sociedade mais acolhedora têm norteado as discussões e os encontros das áreas que se propõem a estudar as pessoas com deficiência. É possível notar que o avanço com a preocupação desse tema passa, necessariamente, pela informação e pelos meios de comunicação e determina novas formas de pensar e agir em relação à diversidade humana. Ao contrário do que a globalização nos oferece no que tange à padronização da produção de bens de serviço, sendo em grande parte produto de um tipo de conhecimento adaptado às novas tecnologias, novos saberes são desenvolvidos nas relações sociais quando lidamos com o diferente e, nesse caso, incluem-se os estudos voltados para a inserção das pessoas no mundo do trabalho. Acompanhar o movimento que tem sido gerado nas questões que envolvem as pessoas com deficiência na busca da formação profissional e a crescente preocupação com a inserção no mercado de trabalho inclui professores, administradores, gestores, familiares e os próprios deficientes. Alguns, pela busca de respostas mais imediatas, e outros, para a efetivação de diretrizes e políticas públicas, investimento em pesquisa, inclusão etc. Mesmo não tendo a intenção de tentar responder à magnitude de tantas questões, coube-nos o compromisso de apresentar considerações teóricas elaboradas em outros âmbitos e temas que incluem a diversidade humana, que possam oferecer sustentabilidade em propor novas formas de intervenção numa perspectiva acolhedora e humanista que colabore para reflexões

dos atuais e de futuros profissionais das diversas áreas, contribuindo assim para um melhor encontro das necessidades das pessoas e as exigências apresentadas no mundo do trabalho.

Na busca da realização dessa desafiadora tarefa, e a partir da análise dialógica entre o trato das questões voltadas ao mundo do trabalho e a inclusão da pessoa com deficiência, optamos pelo tema “Diversidade humana e o mundo laboral”, em razão dos inúmeros trabalhos produzidos na última década, tanto de autores brasileiros como de autores portugueses, que tenham cerceado o tema que contextualiza a acolhida do diferente ou desconhecido, seja uma deficiência ou não, e que reflitam no âmbito relacional, dinâmico, da gestão à produção e necessitem de atenção e reflexão para ações efetivas de formação da vida dos universitários, por suas escolhas profissionais ao gerenciamento efetivo em futuros cargos de comandos empresariais.

A sociedade, embora, seja sustentada por um suporte satisfatório de leis e cotas que incentivem a inserção das pessoas pertencentes aos diversos grupos que compõem a diversidade humana no mundo do trabalho, seria utópico e até mesmo ingênuo considerar que a aceitação e o processo de inclusão se definiram. Sendo assim, a existência de leis que propõem a inclusão de pessoas com deficiência nas empresas não constitui a existência concreta do proposto, pois cada vez mais as exigências estão aumentando. A lógica capitalista faz com que o processo de exclusão seja sustentado, e prejudica não somente pessoas que estão em situação de exclusão, mas a sociedade como um todo.

Busca-se, aqui, a compreensão do processo de exclusão/inclusão discutido sob diversas perspectivas nos dez capítulos que compõem este livro, a partir de análise dos diálogos entre pesquisadores brasileiros e portugueses, sintetizando a compreensão dada por ambos os países no que se refere à perspectiva de orientação e encaminhamento de tais questões, sugerindo passar pelo discurso do conhecimento e pela inovação na busca da reconfiguração profissional. Da mesma forma, busca-se rever a construção ideológica do capitalismo financeiro global e a negação da diversidade humana nas questões de gênero, raça, idade, etnia, níveis de escolaridade, econômico, chegando aos padrões culturais e formas de socialização. A dinâmica da in(exclusão) no âmbito organizacional discute as competências e a com-

plexidade nas lideranças, tendo sempre como pano de fundo a importância do processo educacional e de formação de uma sociedade.

Refletir sobre questões ligadas aos direitos humanos no cenário da modernidade líquida, com suas possibilidades e impossibilidades, é pensar novas formas de ser, de refletir, de conviver e de fazer. É nesse contexto que as políticas públicas ganham novos sentidos, uma vez que uma nova ordem social traz como desafios a criatividade e a necessidade de adaptação às novas formas do conhecimento e de tecnologia. O sujeito universal é aquele que possui educação e formação que lhe possibilitam ver, ouvir e apreender as atividades exercidas no interior de uma organização e, ao mesmo tempo, mudar as condições de trabalho. O *homo studiosus*, característico da modernidade, volta-se ao espírito humanista do *homo universalis*.

Acreditamos que um cruzamento das perspectivas atuais, brasileiras e portuguesas, irá nos permitir uma maior compreensão do complexo processo que tange à inclusão das pessoas que compõem a diversidade humana em contextos laborais, visto que a proximidade das duas culturas – a língua, os hábitos e os costumes transmitidos ao longo de séculos – acaba por influenciar e tornar similares o trato e o sentimento em relação a essa temática.

Desde já, agradecemos a todos os autores que colaboraram na construção desta obra e esperamos que os profissionais, atuantes e em formação, levem consigo a importância do respeito à convivência com a diversidade humana.

Beatriz Regina Pereira Saeta
José Maria Carvalho Ferreira



A **DIVERSIDADE** HUMANA E O CONTEXTO **LABORAL**

reúne uma série de estudos desenvolvidos por pesquisadores brasileiros e portugueses nas últimas décadas. Esta coletânea busca relacionar, de forma condensada, a construção ideológica do capitalismo financeiro global e sua ligação com os diferentes aspectos da diversidade humana. Aborda questões como gênero, raça, idade, etnia, deficiência, entre outras, relacionando-as à dinâmica da in(exclusão) no âmbito organizacional laboral. Nesse sentido, os estudos sobre as relações, no tocante à competência e à complexidade nas lideranças, buscam definir uma nova ordem social, propondo desafios nas formas de criar novos conhecimentos, bem como fomentar o papel da inovação no mundo contemporâneo.

Este livro tem o objetivo de estimular o debate sobre os direitos humanos no âmbito organizacional, enfatizando a importância do processo educacional na formação de futuros gestores.

ISBN 978-85-8293-522-4



9 788582 193522 4

